

9m
24/11/96 #4
116

Bird poderá reavaliar plano florestal

por Vera Saavedra Durão
do Rio

Amanhã, a diretoria executiva do Banco Mundial (Bird) se reúne para votar o pedido de investigação sobre o Planaflo (Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia) feito pelo Fórum das Organizações Não Governamentais (ONG) daquele estado. Se a decisão for favorável à solicitação do Fórum, será a primeira vez que o Bird investiga a implementação de um projeto que financia no Brasil. destacou Luiz Rodrigues de Oliveira, secretário-executivo do comitê das ONG, a este jornal.

Em agosto de 1994 foi encaminhado ao Painel de Inspeção do Bird o pedido de investigação do Planaflo. O papel do Painel é conduzir investigações independentes e apresentar recomendações à diretoria do Banco, buscando a solução de problemas levantados pelos reclamantes. Rodrigues de Oliveira destacou que a investigação do Bird iria permitir a verificação dos pontos de estrangulamento do projeto,

que já recebeu US\$ 175 milhões de recursos da instituição multilateral para aplicar em crédito a pequenos agricultores, na demarcação de terras indígenas e na preservação das reservas extrativistas dos seringueiros locais, repassados ao governo estadual.

De acordo com o secretário-executivo do Fórum das ONG de Rondônia, o Planaflo não tem beneficiado estes segmentos da população, inviabilizando assim o cumprimento de suas finalidades de criar uma base de desenvolvimento sustentável na região. No ano passado, relatou, os 52 mil pequenos produtores de Rondônia deveriam ter obtido crédito barato do Banco do Estado de Rondônia (Beron), mas isto não aconteceu. "Não houve liberação de nenhum projeto para crédito rural, enquanto os pecuaristas tiveram crédito a 50% da correção e zero de juros através do FNO", denunciou.

A seu ver, o pedido de investigação ao Banco Mundial não será prejudicial ao projeto e só poderá melhorá-lo.